



ELETROCONVULSOTERAPIA: INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM APÓS O PROCEDIMENTO

CLARIANA CASAGRANDE DA SILVA

Introdução: A eletroconvulsoterapia (ECT) é uma técnica de neuromodulação, e constitui-se como modalidade de tratamento eficaz de diversos transtornos psiquiátricos conferindo resposta segura e contribuindo para a redução da intensidade do tratamento farmacológico. A ECT deve ser considerada somente depois de uma avaliação intensa e cuidadosa do diagnóstico com a mensuração entre potenciais benefícios e riscos, como risco da anestesia, condição física, eventos adversos anteriores, entre outros. **Objetivo:** apontar a prática da assistência ao que tange os cuidados de enfermagem realizados após o procedimento da ECT no contexto de pacientes internados em hospital universitário de Porto Alegre. **Relato de caso:** após a liberação do procedimento, o paciente fica sob cuidados da enfermagem à qual realiza o transporte para a unidade de origem, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos conforme prescrição médica, liberação e oferta de dieta, auxílio para o autocuidado bem como para troca das vestes hospitalares, aplicação de escala para avaliação do risco de quedas, avaliação do estado mental, identificação de sintomas físicos ou mentais e orientações relacionadas conforme demanda. Esses cuidados são preditores de uma assistência assertiva em um contexto onde manifestações diversas podem ocorrer no transcorrer do tratamento. **Conclusão:** O relato da experiência reafirma que o conhecimento técnico da enfermagem quanto ao procedimento e a sintomatologia, atrelados ao acolhimento, são essenciais para a condução de um atendimento seguro e humanizado. Além de reafirmar e oportunizar conhecimento aos profissionais acerca do procedimento, contribui ainda para minimizar as recusas de alguns pacientes ou estigmas que ainda se fazem presentes no contexto da psiquiatria.

Palavras-chave: **ELETROCONVULSOTERAPIA; CUIDADOS; ENFERMAGEM**